

1. IDENTIFICAÇÃO

Docente: José Ernesto Moura Knust

Componente Curricular: História Profunda da Humanidade.

Período: 2º (Semestre letivo 2022.2).

Carga horária: 88 horas/aula, 66 horas.

2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

Compreender o desenvolvimento histórico do surgimento da humanidade e do desenvolvimento da complexidade social humana; analisar criticamente as diferentes apropriações da pré-história e da história das primeiras sociedades complexas.

Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos básicos da evolução biológica das espécies.
- Entender o desenvolvimento cultural humano e a historicidade das formações sociais e culturais humanas.
- Conhecer os principais elementos de algumas das primeiras formações sociais complexas humanas que se conhece, em diferentes recortes geográficos.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades da pré-história e das primeiras civilizações, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da Pré-História e da História das primeiras civilizações na educação básica.

3. CONTEÚDOS.

1. A arquitetura da cronologia do passado profundo.

2. A assim chamada pré-história.

- Evolução Humana.
- O paleolítico superior.
- O povoamento das Américas.
- O neolítico.

3. A assim chamada origem da civilização.

- Surgimento das “sociedades complexas”.
- Política e religião nas primeiras “sociedades complexas”.
- Economia e sociedade nas primeiras “sociedades complexas”.
- Conexões e integrações na Afroeurásia da Idade do Bronze.

4. Ensino de História profunda e passados distantes na educação básica brasileira.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AV1

Participação em debate e produção de resumos sobre quatro textos obrigatórios.

- Texto de Abrantes e Almeida: debate 15/12 (2 pontos); não será cobrado resumo.
- Textos de Graeber e Wengrow: debate 16/02 (2 pontos); resumo até 26/02 (1 ponto).
- Texto de García Moreno: debate 23/03 (2 pontos); resumo até 02/04 (1 ponto).
- Texto de Guerra: debate 13/04 (2 pontos); não será cobrado resumo.

Orientações para os resumos:

- Seguir os princípios sobre resumos aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de duas laudas.
- A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.
- Envio pela plataforma moodle.

AV2 / Prática como componente curricular

Realização de um pequeno exercício historiográfico, colocando em prática os instrumentais da pesquisa historiográfica que vocês têm aprendido no curso.

Vocês devem fazer uma análise da tradução de uma fonte primária baseado no estudo da bibliografia sobre Um dos temas sugeridos pelo professor. O objetivo do seu texto deve ser construir conhecimento histórico sobre a sociedade que produziu o documento histórico em análise.

Prazo de entrega: 16/04

Orientações para o exercício historiográfico:

- Pode ser feito individualmente ou em dupla.
- Seguir os princípios sobre artigos científicos aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.
- Formatação seguindo regras da ABNT.
- Mínimo de cinco laudas.
- A fonte primária indicada deve ser o centro de sua análise historiográfica. Outras fontes extras podem ser citadas e analisadas caso vocês queiram.
- Ao final do texto traduzido de cada fonte existe um roteiro de perguntas que vocês podem usar como parâmetro para desenvolver o texto de vocês. Vocês não são, contudo, obrigados a responder cada resposta, uma a uma. Fiquem à vontade para desenvolver suas análises como vocês preferirem.
- Vocês devem necessariamente usar as duas referências bibliográficas indicadas para o tema escolhido. Outros textos podem ser usados caso vocês queiram.
- Envio pela plataforma moodle.

Os temas indicados e suas bibliografias estão listados na parte final desse plano de curso.

AV3

Produção de dois ensaios sobre tema a ser definido.

Entrega até 19/04

Orientações para os ensaios.

- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de três laudas para cada ensaio.
- Os temas serão definidos apenas no dia 24/06 e serão informados pela plataforma moodle.
- Vocês devem desenvolver um argumento sobre cada tema usando as reflexões desenvolvidas ao longo das aulas e nos textos obrigatórios.
- Envio pela plataforma moodle.

5. CRONOGRAMA DETALHADO	
Data	Atividades
Introdução.	
24/11	A arquitetura da cronologia do passado profundo.
Texto da aula	CHAKRABARTY, Dipesh. “O clima da História: quatro teses”. <i>Sopro - Panfleto Político Cultural</i> 91, 2013, p.2-22.
Leituras sugeridas	CHRISTIAN, David. “Introduction: a modern creation myth?” In: <i>Maps of Time: An Introduction to Big History</i> . 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.1-14. [tradução para fins didáticos feita pelo professor disponível no Moodle]. _____. “What is Big History?” <i>Journal of Big History</i> 1, nº 1, 2017, 4–19. FONSECA, Alexandre Torres. “Como as ciências naturais começaram a se tornar ciências históricas”. In: <i>História da história: a big history e a transdisciplinaridade – o fim da fronteira entre a história e as ciências naturais</i> . Tese de Doutorado, UFMG, 2007, p.48-76. SHRYOCK, Andrew; SMAIL, Daniel Lord “Introduction”. In: <i>idem et al. (eds.). Deep History: The Architecture of Past and Present</i> . Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.3-20. _____; TRAUTMANN, Thomas; GAMBLE, Clive. “Imagining the Human in deep time.” In: <i>idem et al. (eds.). Deep History: The Architecture of Past and Present</i> . Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011, p.21-52. SIMON, Richard B. “What is Big History?”. In: <i>Idem; BEHMAND, Mojgan; BURKE, Thomas (ed.). Teaching Big History</i> . Berkeley, Calif.: University of California Press, 2014, p.11-20. SMAIL, Daniel Lord. “Introduction: toward reunion in History”, “The grip of sacred History”. In: <i>On Deep History and the Brain</i> . Berkeley, Calif.: University of California Press, 2007, p.1-39. SPIER, Fred. “Big history: the emergence of a novel interdisciplinary approach”. <i>Interdisciplinary Science Reviews</i> 33, nº 2, 2008, p.141–52. WEINSTEIN, Barbara. “História sem causa? A nova história cultural, a grande narrativa e o dilema pós-colonial”. <i>História</i> 22, nº 2, 2003, p.185–210.
01/12	Não haverá aula O professor estará participando do XI Encontro Nacional de História Antiga
Unidade 1: A assim chamada Pré-História.	
08/12	A evolução humana.
Texto da aula	FOLEY, Robert. “A evolução Humana foi progressiva?” in: <i>Os humanos antes da humanidade</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2003, p.107-135.
Leituras sugeridas	BIZZO, Nélio. “Primeiras teorias sobre a evolução humana: cérebro avantajado versus postura ereta, do <i>anthropithecus</i> ao <i>australopithecus</i> ”. <i>Ciência & Ambiente</i> 48, 2014, p.23-41. MANZI, Giorgio. “Before the Emergence of Homo Sapiens: Overview on the Early-to-Middle Pleistocene Fossil Record (with a Proposal about <i>Homo Heidelbergensis</i> at the Subspecific Level)”. <i>International Journal of Evolutionary Biology</i> 2011, p.1-11. MASLIN, Mark A.; SHULTZ, Susanne; TRAUTH, Martin H.. “A synthesis of the theories and concepts of early human evolution”. <i>Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences</i> 370, nº 1663, 2015, p.1-12. NEVES, Walter A. “E no princípio... era o macaco!” <i>Estudos Avançados</i> 20, nº 58, 2006, p.249–285. _____; RANGEL JR., Miguel José; MURRIETA, Rui Sérgio (orgs). <i>Assim caminhou a humanidade</i> . São Paulo: Palas Athena, 2015. SANTOS, Fabrício R. “Evolução Humana: uma história de ossos e DNA”. <i>Ciência & Ambiente</i> 48, 2014, p.43-65. _____. “A grande árvore genealógica humana”. <i>Revista UFMG</i> 21, nº 1, 2014, p.88–113.
15/12	O debate sobre ensino de evolucionismo e criacionismo na educação básica.
Texto da aula	ABRANTES, Paulo; ALMEIDA, Fábio Portela Lopes de. “Criacionismo e Darwinismo confrontam-se nos tribunais... da Razão e do Direito”. <i>Episteme</i> 11, no 24, 2006, p.357–401.
	Projeto de Lei nº 8099/2014 (Deputado Pastor Marco Feliciano).

Material de análise	Carta aberta da Associação Brasileira de Ensino de Biologia e da Associação Brasileira de pesquisa em Educação em Ciências sobre Projeto de Lei nº 8099/2014 (24/11/2014). Carta da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência aos deputados federais criticando o Projeto de Lei nº 8099/2014 (28/11/2014). Projeto de Lei nº 5336/2016 (Deputado Jefferson Campos).
22/12/22 – 20/12/22	Férias
26/01 Parte 1	O surgimento da Cultura?
Texto da aula	HARARI, Yuval Noah. “A árvore do conhecimento”. In: <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i> . Porto Alegre: L&PM, 2015, p.28-48.
Leituras sugeridas	CONDEMI, Silvana; SAVATIER, François. “Uma vida cultural complexa”. In: <i>Neandertal, nosso irmão: Uma breve história do homem</i> . São Paulo: Vestígio, 2018, p.137-155. D’ERRICO, Francesco. “The Invisible Frontier. A multiple species model for the origin of behavioral modernity”. <i>Evolutionary Anthropology: Issues, News, and Reviews</i> 12, nº 4, 2003, p.188–202. ENGELS, Friedrich. “Transformação do Macaco em Homem”. In: <i>O Papel da cultura nas ciências sociais</i> . Porto Alegre: Villa Martha, 1980, p.7-20. GEERTZ, Clifford. “Transição para a humanidade”. In: <i>O Papel da cultura nas ciências sociais</i> . Porto Alegre: Villa Martha, 1980, p.21-36. KLEIN, Richard. “Natureza ou evolução antes do despertar?” In: <i>O Despertar da Cultura</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p.143-152 [edição digital]. MCBREARTY, Sally; BROOKS, Alison S.. “The revolution that wasn’t: a new interpretation of the origin of modern human behavior”. <i>Journal of Human Evolution</i> 39, nº 5, 2000, p.453–563. MITHEN, Stephen. “O Big Bang da Cultura Humana: as Origens da Arte e da Religião”. In: <i>A Pré-história da Mente: uma busca das origens da Arte, da Religião e da Ciência</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 1999, p.247-303.
26/01 Parte 2	As sociedades do Paleolítico superior.
Texto da aula	GRAEBER, David; WENGROW, David. “Descongelando a Era Glacial”. In: <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p.95-138.
Leituras sugeridas	ADOVASIO, J.M.; SOFFER, Olga; PAGE, Jake. “A confecção das mulheres”. In: <i>O sexo invisível</i> . Rio de Janeiro: Record, 2009, p.177-199. BAR-YOSEF, Ofer. “On the Nature of Transitions: The Middle to Upper Palaeolithic and the Neolithic Revolution”. <i>Cambridge Archaeological Journal</i> 8, nº 2, 1998, p.141–63. GRAEBER, David; WENGROW, David. “Pessoas livres”. In: <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p.139-184. GUERRA, Lolita Guimarães. “Pequeno histórico do ‘matriarcado’ como hipótese para a interpretação da pré-história”. <i>Mare Nostrum</i> 12, nº 1, 2021, p.1–25. HARARI, Yuval Noah. “Um dia na vida de Adão e Eva”. In: <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i> . Porto Alegre: L&PM, 2015, p.49-72. McCOID, Catherine Hodge; McDERMOTT, Leroy D.. “Toward Decolonizing Gender: Female Vision in the Upper Paleolithic”. <i>American Anthropologist</i> 98, nº 2, 1996, p.319–26. SAHLINS, Marshall. “A primeira sociedade de afluência”. In: Edgar Assis Carvalho (org.) <i>Antropologia Econômica</i> . São Paulo: Editora Ciências Humanas, 1978, p.7–44.
02/02	O povoamento das Américas.
Texto da aula	LIMA, Tânia Andrade. “O povoamento inicial do continente americano: migrações, contextos, datações”. In: RODRIGUES-CARVALHO, Claudia; SILVA, Hilton (orgs.) <i>Nossa origem: o povoamento das Américas – visões multidisciplinares</i> . Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006, p.77-103.
Leituras sugeridas	DILLEHAY, Tom D. “Onde estão os remanescentes ósseos humanos do final do pleistoceno?” <i>Revista USP</i> , nº 34, 1997, p.22–33.

	<p>ERLANDSON, Jon. “After Clovis-First Collapsed: Reimagining the Peopling of the Americas” In: GRAF, Kelly; KETRON, Caroline V.; WATERS, Michael R. (orgs.) <i>Paleoamerican Odyssey</i>. College Station: Texas A&M University Press, 2014, p.127-132.</p> <p>LOPES, Reinaldo José. “Quem é você, Luzia?”. <i>1499: O Brasil antes de Cabral</i>. São Paulo: HarperCollins Brasil, 2017, p.19-39 [edição digital].</p> <p>LOURDEAU, Antoine. “A Serra da Capivara e os primeiros povoamentos sul-americanos: uma revisão bibliográfica”. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi</i>. Ciências Humana 14, 2019, p.367–98.</p> <p>NEVES, Walter A. “Origens do homem nas Américas: fósseis versus moléculas?” In: RODRIGUES-CARVALHO, Claudia; SILVA, Hilton (orgs.) <i>Nossa origem: o povoamento das Américas – visões multidisciplinares</i>. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006, p.45-76.</p> <p>WATERS, Michael R.; STAFFORD JR., Thomas. “The First Americans: A Review of the Evidence for the Late-Pleistocene Peopling of the Americas”. In: GRAF, Kelly; KETRON, Caroline V.; WATERS, Michael R. (orgs.) <i>Paleoamerican Odyssey</i>. College Station: Texas A&M University Press, 2014, p. p.541-573.</p>
09/02	A grande domesticação neolítica.
Texto da aula	ZEDER, Melinda A. “Core Questions in Domestication Research”. <i>Proceedings of the National Academy of Sciences</i> 112, nº 11, 2015, p.3191–3198.
Leituras sugeridas	<p>BAR-YOSEF, Ofer. “Climatic Fluctuations and Early Farming in West and East Asia”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.175–93.</p> <p>COHEN, David Joel. “The Beginnings of Agriculture in China: A Multiregional View”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.273–93.</p> <p>MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. “A revolução agrícola neolítica”. In: <i>História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2001, p.97-127.</p> <p>NEVES, Eduardo Góes. “Paisagens em construção: a natureza transformada”. <i>Sob os tempos do equinócio: Oito mil anos de história na Amazônia central</i>. São Paulo: Ubu Editora, 2022.</p> <p>PIPERNO, Dolores R. “The Origins of Plant Cultivation and Domestication in the New World Tropics: Patterns, Process, and New Developments”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.453–70.</p> <p>SCOTT, James C. “Landscaping the world: the Domus Complex”. In: <i>Against the Grain: A Deep History of the Earliest States</i>. Yale University Press, 2017, p.68-92.</p> <p>ZEDER, Melinda A. “The Origins of Agriculture in the Near East”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.221–35.</p> <p>ZHAO, Zhijun. “New Archaeobotanic Data for the Study of the Origins of Agriculture in China”. <i>Current Anthropology</i> 52, nº S4, 2011, p.295–306.</p>
16/02	Debate sobre o significado histórico da “assim chamada pré-história”.
Texto da aula	GRAEBER, David; WENGROW, David. “Liberdade perversa”. In: <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p.42-94.
Leituras sugeridas	NEVES, Eduardo Góes. “Por uma história antiga dos povos indígenas”. <i>Sob os tempos do equinócio: Oito mil anos de história na Amazônia central</i> . São Paulo: Ubu Editora, 2022.
23/02	Carnaval
Unidade 2: A assim chamada origem da civilização.	
02/03	O surgimento da civilização?
Texto da aula	GRAEBER, David; WENGROW, David. “Cidades Imaginárias”. In: <i>O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p.301-353.
Leituras sugeridas	<p>BARCELÓ, J.A.; PELFER, G.; MANDOLESI, A.. “The origins of the city. From social theory to archaeological description”. <i>Archaeologia e Calcolatori</i> 13, 2002, p.41–64.</p> <p>BERNARDO, João. “Cereais e Estado”. <i>Marx e o Marxismo - Revista do NIEP-Marx</i> 5, nº 8, 2017, p.136–50.</p> <p>BYWATER, M. E. “Writing as Civilization”, “Investigating the Birth of Writing: a story of competition”. In: <i>The Impact of Writing: Ancient and Modern views on the role of early writing</i></p>

	<p>systems within society and as a part of ‘Civilisation’. Masters Thesis UCL (University College London), 2013, p.16-74.</p> <p>CHILDE, Vere Gordon. “A revolução urbana”. Em <i>A Evolução cultural do homem</i>. Zahar, 1971.</p> <p>COHEN, Ronald. “State origins: a reappraisal”. In: CLAESSEN, H. J. M.; SKALNÍK, Peter (orgs). <i>The Early State</i>. The Hague: Mouton, 1978, p.31-76.</p> <p>GOODY, Jack. “Evolução e comunicação” e “A grandiosa dicotomia reconsiderada”. In: <i>A domesticação da mente selvagem</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.</p> <p>HECKENBERGER, Michael, J. <i>et al.</i> “Pre-Columbian Urbanism, Anthropogenic Landscapes, and the Future of the Amazon”. <i>Science</i> 321, nº 5893, 29 de agosto de 2008, p.1214-17.</p> <p>SCOTT, James C. “Agro-ecology of the Early State”. In: <i>Against the Grain: A Deep History of the Earliest States</i>. Yale University Press, 2017, p.116-149.</p> <p>YOFFEE, Norman. “A evolução de um factóide” e “O significado das cidades nos primeiros estados e civilizações” In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i>. São Paulo: EDUSP, 2013, p.31-51, p.77-128.</p>
09/03 Parte 1	Estado e Hierarquia social na Baixa Mesopotâmia do Bronze inicial.
Texto da aula	REDE, Marcelo. “Da sociedade-templo à Cidade-reino na Antiga Mesopotâmia: aspectos da transição”. In: ALDROVANDI, Cibele <i>et al</i> (orgs). <i>Estudos Sobre o Espaço na Antiguidade</i> . São Paulo: Edusp, 2012, p.89-103.
Leituras sugeridas	<p>ALGAZE, Guillermo. “Initial Social Complexity in Southwestern Asia: The Mesopotamian Advantage”. <i>Current Anthropology</i> 42, nº 2, 2001, p.199-215.</p> <p>JENNINGS, Justin. “Civilization, or Morgan’s Golem”. In: <i>Killing Civilization: A Reassessment of Early Urbanism and Its Consequences</i>. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2016.</p> <p>LIVERANI, Mario. “A Revolução Urbana”. In: <i>Antigo Oriente</i>. São Paulo: EDUSP, 2016, p.107-132.</p> <p>REDE, Marcelo. “Complexidade social, sistemas comunicativos e gênese da escrita cuneiforme”. <i>Clássica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos</i> 11, nº 11/12, 1999, p.37-59.</p> <p>WENGROW, David. “The Origins of Civic Life - a Global Perspective”. <i>Origini</i> XLII, 2018.</p> <p>_____. “Origin of cities”. In: <i>What Makes Civilization? The Ancient Near East and the Future of the West</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010, p.66-87.</p> <p>YOFFEE, Norman. “Um ensaio sobre a Evolução dos Estados e da Civilização Mesopotâmicos”. In: <i>Mitos do Estado Arcaico</i>. São Paulo: EDUSP, 2013, p. 261-296.</p>
09/03 Parte 2	A Mesopotâmia na Idade do Bronze.
Texto da aula	LIVERANI, Mario. “Historical overview”. In: SNELL, Daniel (org.). <i>Companion to the Ancient Near East</i> . Oxford: Blackwell, 2005, p. 3-19. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelos professores Fábio Morales e Anita Fattori disponibilizada no Moodle].
Leituras sugeridas	<p>BOUZON, Emanuel. “Propriedade e economia na antiga Babilônia até ao Império de Hammurabi”. <i>Cadmo - Revista do Instituto Oriental da Universidade de Lisboa</i> 13, 2003.</p> <p>FATTORI, Anita. “Atuação de mulheres assírias nas redes de comércio inter-regional do II milênio AEC: possibilidades de abordagens de gênero nos estudos da Antiga Mesopotâmia”. <i>Mare Nostrum</i> 11, nº 1, 2020, p.105-30.</p> <p>REDE, Marcelo. “Chefia tribal e realeza urbana na Antiga Mesopotâmia: notas para uma abordagem”. <i>Phoenix</i> 23, nº 2, 2017.</p> <p>REDE, Marcelo. “Decreto do rei: por uma nova interpretação da ingerência do palácio na economia babilônica antiga”. <i>Revista de História</i>, nº 155, 2006, p.283-326.</p> <p>SERI, Andrea. “Local power and the Writing of old Babylonian History”. In: <i>Local Power in Old Babylonian Mesopotamia</i>. Equinox Publishing Limited, 2011, p.181-196.</p> <p>VAN DE MIEROOP, Marc. “Urban Government: King, Citizens, and Officials”. <i>The Ancient Mesopotamian City</i>. Oxford: Clarendon Press, 1997, p.118-141.</p>
16/03	O vale do Nilo na Idade do Bronze.
Texto da aula	GOEBS, Katja. “Kingship”. In: WILKINSON, T. (Ed) <i>Egyptian World</i> . London and New York: Routledge, 2007, p. 275-295. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelo professor Fábio Frizzo disponibilizada no Moodle].

Leituras sugeridas	<p>BAINES, JOHN. “Sociedade, Moralidade e Práticas religiosas”. In: SHAFER, Byron E. <i>et al.</i>. <i>As religiões no Egito antigo: deuses, mitos e rituais domésticos</i>. Nova Alexandria, 2002, p.150-244.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion. “As comunidades aldeãs no antigo Egito”. <i>Phoênix</i> 14, nº 1, 2008, p.96–129.</p> <p>_____. “Baixa mesopotâmia e Egito no milênio inicial da vida civilizada”. In: <i>Antiguidade Oriental: política e religião</i>. São Paulo: Contexto, 1990, p.23-50.</p> <p>_____. “O Egito Faraônico”. In: <i>Sociedades do antigo oriente próximo</i>. São Paulo: Editora Atica, 1986, p.54-74.</p> <p>JOÃO, Maria Thereza David. “Implicações econômicas dos templos egípcios e a constituição de poderes locais: um estudo sobre o Reino Antigo”. In: BRANCAGLION Jr., Antonio; SILVA, Thais Rocha; LEMOS, Rennan de Souza; SANTOS, Raizza Teixeira dos. (Org.). <i>Semna: Estudos de Egiptologia I</i>. Rio de Janeiro: Seshat, 2014, p. 103-111.</p> <p>LEMOS, Rennan; FRIZZO, Fábio. “Potes, Pratos e Contatos Culturais: Práticas Alimentares na Núbia durante o Reino Novo (c. 1.550-1.070 a.C.)”. <i>Mare Nostrum</i> 10, nº 1, 2019, p.93–114.</p> <p>MORENO GARCÍA, Juan Carlos. “O Egito e os desertos circunvizinhos à luz de novas descobertas (IV-III milênios a.c.)”. <i>Heródoto: Revista do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Antiguidade Clássica e suas Conexões Afro-asiáticas</i> 1, nº 1, 2016, p.458–77.</p> <p>SILVA, Thais Rocha da. “A senhora da casa ou a dona da casa? Construções sobre gênero e alimentação no Egito Antigo”. <i>Cadernos Pagu</i> 39, 2012, p.55–86.</p>
23/03	Debate sobre as visões e apropriações da assim chamada “origem da civilização”
Texto da aula	MORENO GARCÍA, Juan Carlos. “The Cursed Discipline? The Peculiarities of Egyptology at the Turn of the Twenty-First Century”. In: <i>Histories of Egyptology</i> . London: Routledge, 2014, p.50-63. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelo professor Fábio Frizzo disponibilizada no Moodle].
Leituras sugeridas	<p>DANIELS, Peter T. “The Decipherment of the Ancient Near East”. In: SNELL, Daniel. <i>A Companion to the Ancient Near East</i>. John Wiley & Sons, 2008.</p> <p>RODRIGUES, Gabriella. “A política por trás de um nome: considerações sobre terminologia, de arqueologia bíblica até arqueologia do Oriente Próximo”. <i>Heródoto</i> 2, nº 2, 2017, p.484–502.</p> <p>EGGERS, Natascha de Andrade. “Descobrimos o Egito Antigo na Modernidade: a contribuição do antiquarista Giovanni Belzoni (1816-1819)”. <i>Heródoto</i> 1, nº 1, 2016, p.91–112.</p> <p>MARCHAND, Suzanne L. “Orientalism and the Longue Duree”. In: <i>German Orientalism in the Age of Empire: Religion, Race, and Scholarship</i>. Cambridge University Press, 2010, p.1-52.</p>
30/03 Parte 1	O vale do Indo na Idade do Bronze.
Texto da aula	LEITE, Edgard. “Da Civilização do Indo ao Império Maurya: Novas abordagens no estudo da Índia Antiga.” <i>Phoênix</i> 5, 1999, p.139–54.
Leituras sugeridas	<p>MILLER, Heather M.-L. “Reassessing the urban structure of Harappa: evidence from craft production distribution”. In: TADDEI, Maurizio; DE MARCO, Giuseppe (org.). <i>Proceedings of the fourteenth international conference of the European Association of South Asian Archaeologists</i>, Vol. 1. Roma: Istituto Italiano per L’Africa e L’Oriente, 2000.</p> <p>POSSEHL, Gregory L. “The Indus civilization”. In: <i>The Indus civilization: a contemporary perspective</i>. Lanham: Altamira Press, 2004, p.55-88.</p> <p>SINOPOLI, Carla. “Ancient South Asian cities in their regions” In: YOFFEE, Norman (org.) <i>The Cambridge World History: Volume 3, Early Cities in Comparative Perspective, 4000 BCE–1200 CE</i>. Cambridge University Press, 2015, p.319-342.</p>
30/03 Parte 2	O Mediterrâneo na Idade do Bronze.
Texto da aula	BROODBANK, Cyprian. “The Mediterranean ‘Prehistory’”. In: <i>A Companion to Mediterranean History</i> . Oxford: Blackwell, 2014, p. 43-58. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelo professor Fábio Morales disponibilizada no Moodle].
Leituras sugeridas	ALLEGRETTE, Álvaro. “Padrões de circulação em Creta da Idade do Bronze: alguns elementos de definição”. <i>Hélade</i> , Rio de Janeiro, v. 1, 2000, p. 16-24.

	<p>FINLEY, Moses. “A Civilização Micênica”. In: <i>Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1990, p.51-63.</p> <p>MONZANI, Juliana Caldeira. “Linear B, uma introdução”. <i>Revista de fontes</i> 3, nº 5, 2016, p.1–16.</p> <p>PEIXOTO, Gustavo Jorge Peloso. “Fronteiras, portas e muralhas na cidadela de Micenas”. <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</i>, nº 35, 2020, p.135–51.</p> <p>TORRALVO, Ana Claudia. “As dimensões sociais dos costumes funerários entre os micênios: os círculos tumulares A e B de Micenas”. <i>Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos</i> Suplemento 2, 1993, p.279–90.</p>
06/04	Conexões, integrações e crises na Idade do Bronze Tardio.
Texto da aula	SUANO, Marlene. “First Trading Empires: prehistory to 1000 BC”. In: ABULAFIA, David (org.). <i>Mediterranean in History</i> . London: Thames & Hudson, 2003, p. 67–97. [Há uma versão traduzida para fins didáticos pelo professor Fábio Morales disponibilizada no Moodle].
Leituras sugeridas	<p>CLINE, Eric H. “A ‘perfect storm’ of calamities? In: <i>1177 B.C.: The Year Civilization Collapsed</i>. Princeton University Press, 2014, p.139-170.</p> <p>DREWS, Robert. “Footsoldiers in the Late Bronze Age”. In: <i>The End of the Bronze Age: Changes in Warfare and the Catastrophe ca. 1200 B.C.</i> Princeton University Press, 1995, p.135-163.</p> <p>LIVERANI, Mario. “Tecnologia e Ideologia do Bronze Tardio” e “Crise e reestruturação”. In: <i>Antigo Oriente</i>. São Paulo: EDUSP, 2016, p.377-400, p.517-540.</p> <p>MONZANI, Juliana Caldeira. “Processos de integração e desintegração na Grécia no final da Idade do Bronze e início da Idade do Ferro (1300 a 800 a.C.)”. <i>Mare Nostrum</i> 4, 2013, p.1-21</p> <p>WENGROW, David. “From the Ganges to the Danube: The Bronze Age”. In: <i>What Makes Civilization? The Ancient Near East and the Future of the West</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010, p.88-108.</p>
Unidade 4: A História Profunda e os passados distantes na educação básica.	
13/04	Debate sobre a História profunda e os passados distantes na educação básica brasileira.
Texto da aula	GUERRA, Lolita Guimarães. “Reflexões sobre os sentidos dos passados distantes na formação de professores: o Oriente e a Antiguidade como imagens míticas”. <i>Revista TransVersos</i> , nº 16, 2019, p.148–166.
Leituras sugeridas	<p>MORALES, Fábio Augusto. “Por uma didática da História Antiga no Ensino Superior”. <i>Mare Nostrum</i> (São Paulo) 8, nº 8, 2017, p.79–114.</p> <p>FRIZZO, Fábio. “História, imagem e poder social: uma análise das imagens do Egito Antigo nos livros didáticos brasileiros”. In: BRANCAGLION JR. Antonio; CHAPOT, Gisela (org.). <i>Semna: Estudos de Egiptologia IV</i>. Rio de Janeiro: Kline, 2017, p. 75–86.</p>
Prazo: 16/04	AV2: Exercício historiográfico.
Prazo: 19/04	AV3: Ensaio.

Temas indicados para os trabalhos da AV2	
Tema 1: Uma revolta popular no Egito Antigo?	
Fonte a ser analisada: “As admoestações de Ipu-ur”.	
Bibliografia de apoio:	
<ul style="list-style-type: none"> • FRIZZO, Fábio. “História, atualização do passado e estilhaços messiânicos de uma revolta popular no III Milênio a. C.” <i>História & Luta de Classes</i> 14, 2012, p.11–17. • MARTÍN ROSELL, Pablo. “‘Mira, los pobres de la tierra se han convertido en ricos (y) el (que poseía) cosas, (ahora) no tiene nada’”. Enfoques sobre la revolución social en las Admoniciones de Ipuwer”. <i>Cahiers Caribéens D’Égyptologie</i> 18, 2014, p.127-142. 	
Tema 2: A produção das leis na Mesopotâmia Antiga.	
Fonte a ser analisada: Prólogo do “Código de Hammurabi”.	
Bibliografia de apoio:	

- BOUZON, Emanuel. "Introdução: Hammurabi, seu tempo e sua obra". In: *O código de Hammurabi*. Vozes, 1992, p.15-38.
- LIVERANI, Mario. "Hammurabi da Babilônia". In: *Antigo Oriente*. História, Sociedade e Economia. São Paulo: EDUSP, 2016, p.341-358.

Tema 3: A administração econômica nos palácios mesopotâmicos.

Fonte a ser analisada: Cartas de Tell Harmal (Šaduppûm)

Bibliografia de apoio:

- FATTORI, Anita. "Administração no período Paleobabilônico: Šaduppûm sob o controle do reino de Ešnunna" In: *50 cartas de Tell Harmal: práticas administrativas e sociabilidade no antigo Reino de Ešnunna*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2018, p.25-55.
- LIVERANI, Mario. "O 'período intermediário' de Isin e Larsa". In: *Antigo Oriente*. História, Sociedade e Economia. São Paulo: EDUSP, 2016, p.271-296.

Tema 4: Relações econômicas e políticas entre o Egito e o Levante no início da Idade do Ferro.

Fonte a ser analisada: "O relatório de Unamon"

Bibliografia de apoio:

- CARDOSO, Ciro. "O relatório de Unamon". *Phoînix* nº6, 2000, p.106–35.
- LIVERANI, Mario. "Crise e reestruturação". In: *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016, p.517-540.

Tema 5: A organização do Palácio micênico de Pilos, na Grécia.

Fonte a ser analisada: Tabletes com inscrições em Linear B encontradas no palácio de Pilos.

Bibliografia de apoio:

- ANDRÉ, Alessandra. "Experiências monárquicas no Mundo Grego: os casos micênico e homérico". *Romanitas - Revista de Estudos Grecolatinos*, nº 10, 2017, p.155–69.
- FINLEY, Moses. "A Civilização Micênica". In: *Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica*. São Paulo: Martins Fontes, 1990, p.51-63.

Tema 6: As transformações religiosas no período amarniano no Egito Faraônico.

Fonte a ser analisada: "O grande hino a Aton"

Bibliografia de apoio:

- CARDOSO, Ciro Flamarion. "Uma reflexão sobre a importância da transcendência e dos mitos para as religiões a partir do episódio da reforma de Amarna, no antigo Egito". *PLURA*, Revista de Estudos de Religião 2, nº 1, 2011, p.3–24.
- CHAPOT, Gisela. "O Grande Hino ao Aton e a Expressão da Teologia Amarniana." *Rio de Janeiro: Revista Mundo Antigo* v.2, n.4, 2013, p.119-138.

6. BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

ARAÚJO, Emanuel. *Escrito para a eternidade: a literatura no Egito faraônico*. Brasília: UnB, 2000.

BARKER, Graeme; GOUCHER, Candice Goucher (orgs). *The Cambridge World History: Volume 2, A World with Agriculture, 12,000 BCE-500 CE*. Cambridge University Press, 2015.

BERNARDI, Cristina de; CASTILLO, Jorge Silva (orgs). *El Cercano Oriente Antiguo: Nuevas Miradas Sobre Viejos Problemas*. Mexico, D.F: El Colegio de Mexico, 2006.

BOTTERO, Jean. *No começo eram os deuses*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

BOUZON, Emanuel. *Ensaio babilônicos: sociedade, economia e cultura na Babilônia pré-cristã*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

BROODBANK, Cyprian. *The Making of the Middle Sea: A History of the Mediterranean from the Beginning to the Emergence of the Classical World*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

CAMPAGNO, Marcelo. *Estudios sobre parentesco y Estado en el Antiguo Egipto*. Ediciones del Signo, 2006.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Antiguidade Oriental: política e religião*. São Paulo: Contexto, 1990.

- _____. *Deuses, múmias e ziggurats: uma comparação das religiões antigas do Egito e da Mesopotâmia*. Edipucrs, 1999.
- _____. *O Egito antigo*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1982.
- _____. *Sociedades do antigo oriente próximo*. São Paulo: Editora Ática, 1986.
- CHRISTIAN, David, (org.) *The Cambridge World History: Volume 1, Introducing World History, to 10,000 BCE*. Cambridge University Press, 2015.
- _____. *Maps of Time: An Introduction to Big History*. 2a ed.. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
- _____. *Origens: Uma Grande História de Tudo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- CLINE, Eric H. *1177 B.C.: The Year Civilization Collapsed*. Princeton University Press, 2014.
- FOLEY, Robert. *Os humanos antes da humanidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- GOODY, Jack. *A domesticação da mente selvagem*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
- GRAEBER, David; WENGROW, David. *The Dawn of Everything*. London: Penguin, 2021.
- GRININ, Leonid et al. (orgs). *The Early State, Its Alternatives and Analogues*. Volgograd: Uchitel Publishing House, 2004.
- HARARI, Yuval Noah. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. Porto Alegre: L&PM, 2015.
- HOLLAND, Glenn Stanfield. *Gods in the Desert: Religions of the Ancient Near East*. Lanham, Md: Rowman & Littlefield Publishers, 2009.
- JENNINGS, Justin. *Killing Civilization: A Reassessment of Early Urbanism and Its Consequences*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2016.
- KRIWACZEK, Paul. *Babilônia: A mesopotâmia e o nascimento da civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- LEICK, Gwendolyn. *Mesopotâmia: a invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016.
- MANZANILLA, Linda. *Emergence and Change in Early Urban Societies*. Springer Science & Business Media, 2013.
- MORENO GARCIA, Juan Carlos. *Dynamics of Production in the Ancient Near East*. Oxford: Oxbow Books, 2016.
- _____. *Egipto en el Imperio antiguo (2650 - 2150 antes de Cristo)*. Edicions Bellaterra, 2004.
- _____. *The State in Ancient Egypt: Power, Challenges and Dynamics*. Bloomsbury, 2019.
- NEVES, Walter Alves et al. (org.) *Assim caminhou a humanidade*. São Paulo: Palas Athena, 2015.
- SCOTT, James C. *Against the Grain: A Deep History of the Earliest States*. New Haven: Yale University Press, 2017.
- SERI, Andrea. *Local Power in Old Babylonian Mesopotamia*. Equinox Publishing Limited, 2011.
- SHAFER, Byron E. et al.. *As religiões no Egito antigo: deuses, mitos e rituais domésticos*. Nova Alexandria, 2002.
- SHRYOCK, Andrew et al. (eds.). *Deep History: The Architecture of Past and Present*. First edition. Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
- SNELL, Daniel (org.). *Companion to the Ancient Near East*. Oxford: Blackwell, 2005.
- TRIGGER, Bruce G. *Understanding Early Civilizations. A Comparative Study*. Cambridge University Press, 2003.
- VAN DE MIEROOP, Marc. *A History of the Ancient Near East, ca. 3000-323 BC*. Oxford: Blackwell, 2015.
- _____. *The Ancient Mesopotamian City*. Oxford: Clarendon Press, 1997.
- WENGROW, David. *What Makes Civilization? The Ancient Near East and the Future of the West*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- WILKINSON, T. (Ed) *Egyptian World*. London and New York: Routledge, 2007.
- YOFFEE, Norman (org.). *The Cambridge World History: Volume 3, Early Cities in Comparative Perspective, 4000 BCE-1200 CE*. Cambridge University Press, 2015.
- _____. *Mitos do Estado Arcaico*. São Paulo: EDUSP, 2013.